

Comissão levanta os erros do projeto

A Administração Regional do Núcleo Bandeirante concluiu no último dia 7 um estudo sobre a situação do parque, onde foram levantadas todas as deficiências na execução do projeto, além de erros de procedimento como a falta de solicitação de parecer do Departamento de Urbanismo e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). O parque está localizado no entroncamento de duas rodovias — a Brasília/Belo Horizonte e a Brasília/Goiânia — e tem edificações sobre a faixa de domínio do DER, ou seja, a menos de 50 metros da pista, o que fere os princípios de segurança.

Todos os resultados do relatório feito pela comissão designada

pelo administrador da satélite, Glauco Alves Lacerda, serão enviados à Subsecretaria de Articulação das Administrações Regionais. Segundo Lacerda, o documento deve ser ainda inserido no processo judicial entre a empreiteira Conservenge e o GDF. A intenção da Administração é obter um parecer favorável da Subsecretaria e o aval jurídico da Procuradoria Geral do DF para — mesmo com parte da obra “sub judice” — poder dar continuidade à construção e recuperação do parque. “Já incluí pedido de verbas no orçamento de 1991 e espero, a curto prazo, entregar o parque à comunidade”, diz o administrador.

Para isso, no entanto, a comissão apresenta algumas recomendações fundamentais, algumas que, inclusive, podem ser tomadas de imediato como é o caso da retirada da ponte do local “devido à sua precariedade e para evitar o acesso na área até o final das obras”. A comissão propõe ainda a implantação de um sistema de vigilância no local por 24 horas. O relatório apresentado diz que “a não colocação de vigias na área deixou transparecer que todo o complexo fora abandonado e a ação de vândalos aconteceu”, advertindo também que “as obras estão seriamente depredadas, principalmente as edificações”.